

NO DIA 25, COE COBRA RESPOSTAS DO SANTANDER

A COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Santander vai cobrar do banco respostas para algumas demandas, durante reunião agendada para o dia 25 de abril, em São Paulo.

Em reunião interna ocorrida ontem (03/04), a COE debateu os assuntos a serem tratados com a empresa, a exemplo de um plano de lutas e da mudança dos Vale Alimentação/Refeição para o "BEN", um produto do banco.

A representação dos funcionários também tratou dos aumentos anuais e excessivos do plano de saúde. Os valores da coparticipação são exorbitantes. A Comissão vai elaborar uma consulta nacional sobre o assunto.

Outro assunto discutido foi a implementação do novo cargo de "Gerente de Negócios e Serviços" e a cobrança por parte do Santander da certificação CPA 10 para assumir



a função.

A correção da forma de desconto dos valores referentes ao vale-transporte dos bancários também esteve em pauta. Os funcionários estavam sendo prejudicados e a conquista só ocorreu após mobilização da COE.

Durante a reunião, o Dieese também apresentou destaques sobre o balanço do banco, que lucrou R\$ 12,4 bilhões em 2018, alta de 24,6%.

Fonte: SBBA

GOVERNO CORRE PARA ACABAR COM APOSENTADORIA



A mobilização em defesa de uma aposentadoria digna tem de ser fortalecida. Ontem (03/04), o presidente Bolsonaro afirmou que o foco do governo agora é a aprovação da reforma da Previdência. Falou que está disposto a dialogar com o Congresso Nacional.

Realmente, se aposentar no Brasil ficará cada vez mais difícil, caso a PEC 06/2019 seja aprovada. Os prejuízos são muitos. Na lista, a restrição ao acesso e redução do valor dos benefícios e a obrigatoriedade da idade mínima de 65 anos para os homens, 62 para as mulheres, além de aumentar o tempo mínimo de contribuição de 15 para 20 anos.

Para o presidente e a equipe econômica, não importam os prejuízos para o trabalhador. Bolsonaro reforçou que vai jogar pesado na reforma da Previdência, pois é um marco. Disse também que quem vai bater o pênalti é a Câmara Federal e depois o Senado, ao destacar que se der certo, tem tudo para fazer o Brasil decolar. Ledo engano.

Fonte: SBBA

BANCOS PÚBLICOS SÃO IMPRESCINDÍVEIS



Com as ameaças do governo Bolsonaro, os bancos públicos correm risco de privatização. As instituições são essenciais para a economia nacional, sem contar com a responsabilidade no desenvolvimento regional e o papel social de cada um. O desmonte só favorece o mercado financeiro.

O governo abre caminho para os bancos privados atuarem da forma como quiserem, com a cobrança de juros altíssimos aos clientes. Sem falar na responsabilidade social, que só os bancos públicos assumem em diversas áreas, como educação, esporte e moradia popular.(SBBA)

OABs NORDESTINAS SAEM EM DEFESA DO BNB

Resistência - O BNB é a maior instituição de desenvolvimento regional da América Latina. Ano passado lucrou R\$ 725,5 milhões, com crescimento de 6,4%. Esse foi um dos argumentos utilizados pelas nove seções nordestinas da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) em carta aberta em defesa do banco.

O documento ainda destaca que a instituição promove o fomento do Nordeste com o microcrédito, contemplando milhões de pessoas. A carta dos advogados é uma resposta à intenção do governo Bolsonaro de extinguir ou incorporar o BNB ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). A possibilidade é grande, principalmente porque o novo presidente ainda não foi nomeado. Desde 2017, Romildo Rolim está à frente da instituição financeira.(SBBA)

POSSIBILIDADES - É claro que o Estado está refeito do neofascismo, as chances no plano institucional são poucas para os setores progressistas, mas não dá para desistir. É preciso combinar ações políticas, de massa, nas ruas, com atuação articulada no Parlamento para derrubar alguns pontos altamente nocivos ao trabalhador na reforma da Previdência. Mexer no projeto. SBBA

PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: CID

Tarde: LIAMARA

Parte II: CIENTISTAS QUE MARCARAM A SAÚDE

ANA NERI - (1814-1880) - ENFERMEIRA

A convocação de dois filhos e de um irmão motivaram Ana Justina Ferreira Neri a pedir alistamento na Guerra do Paraguai (1864-1870). Integrante do 10o Batalhão de Voluntários da Pátria, Ana atuou em hospitais militares e na frente de operações. Sem formação em saúde, adquiriu conhecimentos e impôs condições mínimas de higiene para o controle de doenças: organizou os hospitais de campanha e montou a primeira enfermaria em sua casa, em Assunção. Ficou cinco anos na guerra, onde perdeu um filho e um sobrinho. Voltou ao Brasil com seis meninas órfãs brasileiras. Foi recebida com louvor e agraciada com medalhas e uma pensão vitalícia. Ana é tida como a primeira enfermeira do Brasil, deu nome à primeira escola de enfermagem e inspirou a criação do Dia do Enfermeiro (12/5). Foi a primeira mulher a entrar para o Livro dos heróis e das heroínas da pátria, depositado no Panteão da liberdade e da democracia, em Brasília, em 2009.

MARIA DEANE (1916-1995) - PARASITOLOGISTA

Maria José Von Paumgartten Deane é uma das mais destacadas protozoologistas brasileiras e publicou mais de 150 trabalhos em periódicos nacionais e estrangeiros. Junto ao marido Leônidas de Melo Deane, também parasitologista, dedicou-se às pesquisas de campo e de laboratório, fundamentais no combate a males endêmicos como malária, filariose, leishmaniose visceral, verminose e leptospirose. Juntos, eles ajudaram a fundar o Instituto de Patologia Experimental do Norte, o Instituto Evandro Chagas, o Serviço de Malária do Nordeste e o Serviço Especial de Saúde Pública. O casal exilou-se em Portugal e Venezuela no período da ditadura militar. De volta ao Brasil, em 1980, Maria Deane chefiou o departamento de Protozoologia do Instituto Oswaldo Cruz (hoje Fiocruz), onde também foi vice-diretora. Hoje, o nome da sede da Fiocruz na Amazônia homenageia o casal.

ZILDA ARNS NEUMANN (1934-2010) - PEDIATRA E SANITARISTA

Reconhecida em todo o mundo por seu trabalho, a médica Zilda Arns Neumann fundou e foi coordenadora internacional da Pastoral da Criança, programa de ação social que se expandiu por diversos países, e também da Pastoral da Pessoa Idosa. Dedicou sua vida a diminuir a desigualdade e desenvolveu um programa de atenção visando salvar crianças pobres da mortalidade infantil e desnutrição, por meio da popularização do soro caseiro e da multimistura. Zilda criou metodologias próprias para replicar o conhecimento, respeitando o saber e a cultura local. Foi três vezes indicada ao Prêmio Nobel da Paz pelo Brasil. Coordenava cerca de 155 mil voluntários, presentes em mais de 32 mil comunidades em bolsões de pobreza em mais de 3,5 mil cidades brasileiras. Ela estava em missão humanitária quando morreu no terremoto que devastou o Haiti, em 2010.

NISE DA SILVEIRA (1905 -1999) - PSIQUIATRA

Nise da Silveira foi a única mulher a se formar em medicina em sua turma pela Faculdade de Medicina da Bahia. Como psiquiatra, humanizou o tratamento e combateu fortemente tratamentos desumanos e agressivos, comuns à época, como o eletrochoque, a lobotomia, o coma insulínico e o confinamento. Foi pioneira no uso da arte como terapia ocupacional e na interação de pacientes com animais. Criou o Museu de Imagens do Inconsciente, no Rio de Janeiro, e a Casa das Palmeiras, primeira clínica brasileira para tratamento psiquiátrico em regime de externato. Nise introduziu a psicologia junguiana no Brasil. Autora de vários livros, recebeu condecorações, títulos e prêmios. Seu trabalho e princípios inspiraram a criação de museus, centros culturais e instituições psiquiátricas no Brasil e no exterior.

CELINA TURCHI MARTELLI (1969) - EPIDEMIOLOGISTA

A médica epidemiologista Celina Turchi foi a responsável por comprovar cientificamente a associação entre o vírus zika e os casos de microcefalia que passaram a surgir em maternidades do Recife, em 2015. Celina coordena o Grupo de Pesquisa da Epidemia da Microcefalia (Merg), uma força-tarefa que produziu evidências que orientam o trabalho de prevenção e acompanhamento às mulheres grávidas de áreas de risco em todo o mundo. Celina foi eleita um dos dez nomes de maior destaque da ciência, em 2016, pela revista Nature, e figurou na lista de 100 pessoas mais influentes do mundo pela revista Time, em 2017. Formada pela Universidade Federal de Goiás, é pesquisadora-visitante do Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães (CPQAM/Fiocruz) em Pernambuco. Foi eleita para a Academia Brasileira de Ciências em 2017.

ADRIANA MELO (1969) - MÉDICA

Adriana Melo foi a primeira profissional de saúde a apresentar provas da relação entre o zika vírus e a microcefalia. Graduada pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), voltou à Paraíba para criar um serviço até então inexistente no estado. Adriana é presidente do Instituto de Pesquisa Professor Joaquim Amorim Neto (Ipesq), uma organização civil sem fins lucrativos, fundada em 2008 em Campina Grande, que desenvolve estudos na área de saúde do feto e da criança, em parceria com universidades. A instituição associa o atendimento integral aos pacientes e seus familiares à promoção de pesquisa científica sobre as consequências de longo prazo em crianças de microcefalia e síndrome congênita da Zika. Juntamente com Celina Turchi, recebeu o Prêmio Faz Diferença, do jornal O Globo, em 2016.